

D.O.E.; Sec. II, São Paulo, 95 (239), quinta-feira, 19 dez. 1985

JOÃO CARLOS MELLO, RG. 5.264.505, Psicólogo 1500/74, a partir de 2-11-85 no padrão 12-A-EV-3-I.

JOÃO CARLOS MELLO, RG. 5.264.505, Psicólogo-Chefe Designado, a partir de 2-11-85 no padrão 16-A-EV-3-I.

JOSÉ ANTONIO AVELINO DOS SANTOS, RG. 10.751.884, Operador de Máquinas (Caldeira) 1500/74, a partir de 4-12-85 no padrão 11-A-EV-1-I.

JUDITE MATOS DA SILVA, RG. 13.375.904, Cozinheiro 1500/74, a partir de 14-12-85 no padrão 12-A-EV-1-I.

MARIA LUIZA PICOLI, RG. 8.455.191, Assistente Social 1500/74, a partir de 6-11-85 no padrão 12-A-EV-3-I.

PENITENCIÁRIA FEMININA DA CAPITAL

Despacho da Diretora do Serviço de Administração de 12.12.85.

FPC-001/85 - APARECIDA GONÇALVES - R.G. 2.899.189, Guarda de Presídio, lotada na Coordenadoria dos Estabelecimentos Penitenciários do Estado, com exercício nesta Penitenciária Feminina da Capital. Autorizo a conversão de 45 (quarenta e cinco) dias de licença-prêmio, nos termos dos artigos 209 e 215 da Lei nº 10.261/68, referentes ao período de 15 de agosto de 1966 a 14 de agosto de 1971, na importância de R\$ 3.790.338 (três milhões, sete centos e noventa mil e trezentos e trinta e oito cruzeiros) e a outra metade para gozo oportuno.

FPC-002/85 - OLIVE PALEIRO, Auxiliar de Enfermagem, da Coordenadoria dos Estabelecimentos Penitenciários do Estado, com exercício nesta Penitenciária Feminina da Capital.

* Autorizo o gozo de 30 dias de licença-prêmio, concedidos conforme publicação no D.O. de 11.12.85, nos termos do artigo 209 da Lei 10.261/68, correspondentes ao período de 27.05.74 a 26.05.79.

ATTESTAÇÕES:

CHARLES BORGES DIAS DE MIRANDA, na Apostila publicada no D.O. de 11.08.85, onde se lê a partir de 01.07.85 do padrão 10-A p/ 11-A, leia-se 11-A p/ 12-A.

JOÃO BATISTA PEREIRA, na Apostila publicada no D.O. de 11.08.85, onde se lê a partir de 01.07.85 do padrão 15-C p/ 16-C, leia-se 16-C p/ 17-C.

LOURDES DOS ANJOS GATITE, na Apostila publicada no D.O. de 11.08.85, onde se lê a partir de 01.07.85 do padrão 17-A p/ 18-A, leia-se 18-A p/ 19-A.

OLIVE PALEIRO, na Portaria da Diretora do Serviço de Administração, publicada no D.O. de 11.12.85, onde se lê 30 dias, leia-se 90 dias.

ATTESTAÇÃO DA DIRETORA DO SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO de 12.12.85

DECLARAÇÃO:

no título de Jorge Pereira - R.G. 1.201.704, que, por portaria da Sra. Diretora desta Penitenciária Feminina da Capital, publicada no D.O. de 11.12.85, o interessado foi colocado em Jornada Completa de Trabalho, nos termos do art. 2º, das D.T. da L.C. 180/78, passando a fazer jus aos salários previstos na Tabela I da Escala de Vencimentos 2, de que trata a L.C. 247/81.

Promoção Social

Secretário
Carlos Alfredo de Souza Queiróz

GABINETE DO SECRETÁRIO

Despacho do Chefe de Gabinete

No SEPS nº 45.507/83, em que CARLOS AUGUSTO VILLALVA, RG. 2.031.039, solicita transformação de cargo com base nas Disposições Transitórias da LC nº 318/83: "Com base no parecer CJURV 708/85 da d. Consultoria Jurídica, indefiro a transformação requerida."

COORDENADORIA DE APOIO SOCIAL

PORTARIA DO DIRETOR DO SERVIÇO DE PESSOAL de 17-12-85

CONCEDENDO, nos termos do artº 178, da LC-180-78, combinado com o artº 130 da Lei 10.261-68, mais a sexta parte dos vencimentos a IRIS GOMES, RG. 2.800.855, Chefe de Seção (Adm. Geral), SOC-II, pad. 26-D, EV. 2, Tab. I, a partir de 26-10-85, visto contar com 25 anos de efetivo exercício, conforme Certidão de Liquidação de Tempo de Serviço nº 25-85, expedida aos 17-12-85, pelo Serviço de Pessoal da CAS (Proc. SPS-1539-69).

APRESENTAMOS UMA PÁGINA FELIZ DA NOSSA HISTÓRIA.

COMUNICAÇÕES

Televisão, as mais rentáveis

Pela primeira vez, a Abril S.A. Cultural conseguiu o melhor desempenho global do setor de comunicações, somando 36 pontos, 4 a mais que a segunda colocada, a Editora Abril, e 5 acima do Circuito do Lupo, terceiro colocado. Em quarto lugar, com 29 pontos, ficou a estatal Imesp — Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, que na edição anterior fora apenas a nona colocada no desempenho global, com 17 pontos. Do primeiro lugar na edição passada, a Folha da Manhã S.A. caiu para o oitavo, abdicando da RTV gaúcha.

A Imesp foi uma das quatro únicas empresas do setor (as outras foram Gazeta Mercantil, TV Bandeirantes e Abril Cultural, todas de São Paulo) a conseguir taxas positivas de crescimento real das receitas. A queda real mais acentuada foi a da TV Record (menos 34,3%), que, em consequência, caiu do 16.º para o vigésimo lugar no ranking das 20 maiores empresas do setor. A TV Globo, sediada no Rio, saltou do sexto para o quarto lugar no ranking, enquanto a TV Globo de São Paulo manteve a segunda colocação.

Das outras emissoras de televisão — TV Bandeirantes, com fanáticos 317,4%, e TV Paranaense, com ótimos 51,9% — foram as mais rentáveis do setor. Na média das 20 maiores, ainda, a rentabilidade do patrimônio pulou de magoados 0,6% para 4,3% no período 1981/84. Abril Cultural, Gazeta Mercantil e O Globo, com índices acima de 3,80, conseguiram os melhores ganhos de produtividade. Como já é tradicional nos últimos anos, a Folha da Manhã S.A. (empresa que edita os jornais Folha de São Paulo, Folha da Tarde, Notícias Populares e Cuiabá de Santos) obteve o menor índice de liquidez (3), bem abaixo da média das 20 maiores, que não chegou nem a 1 (101 de exatos 0,92). A Folha tem ainda a segunda melhor taxa de capitalização (75,8%), só superada pela da Imesp. Com a excelente taxa de 81%, a empresa estatal paulista mantém, pelo terceiro ano consecutivo, a posição de empresa menos endividada do setor.

AS MELHORES

CRESCIMENTO

Receita operacional bruta, em relação à anterior, em %

1. Gazeta Mercantil	18,4
2. TV Bandeirantes	8,8
3. TV Paranaense	5,6
4. Abril Cultural	3,7
5. Editora Abril	1,3
6. RTV Gaúcha	1,4
7. Circuito do Lupo	-1,8
8. O Globo	5,9
9. Folha	-8,8
10. SBT	-7,5
Média do setor	5,9

DESEMPENHO GLOBAL

Soma dos pontos atribuídos pelas empresas que mais se destacaram nos seis indicadores

1. Abril Cultural	36
2. Editora Abril	34
3. Circuito do Lupo	33
4. TV Paranaense	29
5. RTV Gaúcha	27
6. Folha da Manhã	26
7. O Globo	25
8. Gazeta Mercantil	24
9. TV Bandeirantes	20
10. Diáfanense	20

RENTABILIDADE

Lucro líquido sobre o patrimônio líquido, em %

1. TV Bandeirantes	317,4
2. TV Paranaense	51,9
3. Circuito do Lupo	17,5
4. Abril Cultural	15,6
5. RTV Gaúcha	4,6
6. Editora Abril	4,6
7. Boch	4,3
8. SBT	3,9
9. Zero Hora	0,3
Média do setor	4,3

PRODUTIVIDADE

Receita operacional bruta sobre o ativo total, em %

1. Abril Cultural	1,7
2. Gazeta Mercantil	1,7
3. O Globo	1,7
4. Folha da Manhã	1,7
5. RTV Gaúcha	1,7
6. Editora Abril	1,7
7. Boch	1,7
8. SBT	1,7
9. Zero Hora	1,7
Média do setor	1,7

LIQUIDEZ

Ativo circulante mais o realizável a longo prazo sobre o ativo total, em %

1. Folha da Manhã	3,00
2. Circuito do Lupo	1,78
3. TV Paranaense	1,61
4. TV Paranaense	1,20
5. RTV Gaúcha	1,14
6. Gazeta Mercantil	0,96
7. Editora Abril	0,95
8. O Globo	0,92
9. SBT	0,90
10. TV Bandeirantes	0,84
Média do setor	0,82

CAPITALIZAÇÃO

Recursos próprios (patrimônio líquido) sobre o ativo total, em %

1. Gazeta Mercantil	81,0
2. Folha da Manhã	75,8
3. Circuito do Lupo	57,7
4. RTV Gaúcha	52,8
5. Abril Cultural	51,7
6. O Globo	48,5
7. Editora Abril	42,6
8. O Estado de S. Paulo	42,3
9. TV Paranaense	33,6
10. Boch	29,9
Média do setor	42,3

Fonte: 10 pontos para as melhores colocações; 0 para as piores e zeros negativos para as piores colocações. As 10 melhores colocações, com nota 10, foram: 1.º para a Folha da Manhã, 2.º para a Gazeta Mercantil, 3.º para a RTV Gaúcha, 4.º para a Editora Abril, 5.º para a Abril Cultural, 6.º para a O Globo, 7.º para a TV Paranaense, 8.º para a SBT, 9.º para a Zero Hora, 10.º para a Diáfanense.

A Imprensa Oficial do Estado de São Paulo surgiu em 1891. De lá para cá, muitas páginas foram viradas. Mas, certamente, nenhuma como esta que estamos reproduzindo agora. Ela faz parte da edição "Melhores e Maiores" da revista *Exame*, de setembro de 1985. E nela a IMESP aparece como a primeira empresa

em capitalização no seu setor, a terceira em crescimento e liquidez e a quarta em desempenho global. Comparada com gigantes do setor de comunicações, a IMESP se apresenta como uma das quatro únicas empresas a conseguir taxas positivas de crescimento real de receitas. Surpresa? Não para nós. Esse é o resultado de

uma administração profissional, austera e democrática, que conta com um avançado parque industrial e um quadro de funcionários altamente qualificado. É a melhor resposta para quem acha que empresa estatal não pode ser eficiente. Pode. Afinal, competência não é privilégio de ninguém.

IMPRESA OFICIAL DO ESTADO S.A. IMESP

GOVERNO MONTORO